Linfoma Canino - Relato de Caso

Autor(res)

Adolfo Carlos Barreto Santos
Vitória Campos Vicente
Lucas De Paula Wenceslau Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE NITERÓI

Introdução

O linfoma ou linfossarcoma é o tumor linfoide que se origina em órgãos linfohematopoéiticos sólidos, como linfonodo, baço, fígado e agregados linfoides associados às mucosas que se classificam de acordo com a sua localização anatômica em alimentar, multicêntrico, mediastínico, cutâneo e extranodal, onde os sinais clínicos são inespecíficos e variáveis, e vão depender da extensão e da localização anatômica do tumor. (FERREIRA; AZEVEDO; LEITE, 2015). Por caracterização, o Linfoma Multicêntrico pode acometer os linfonodos superficiais e profundos, o baço, o fígado, as tonsilas e a medula óssea atingindo 80% dos casos de linfoma canino sendo por isso é a forma mais diagnosticada na espécie; já o Linfoma Alimentar é definido pela presença da neoplasia no trato gastrointestinal e/ou nos linfonodos mesentéricos (VAIL e YOUNG, 2007). No entanto, para se obter um diagnóstico definitivo, é necessário realizar a análise citológica e/ou histopatológica dos órgãos afetados e linfonodos.

Objetivo

Objetiva-se, com este trabalho, fazer uma apresentação de um relato de caso de um cão, enfocando principalmente os aspectos relacionados às opções de diagnósticos.

Material e Métodos

Um cão, da raça Poodle, 12 anos, foi admitido na Clinica Escola Veterinária Anhanguera/ Itaboraí apresentando aumento no volume em região submandibular esquerda há aproximadamente 1 mês. Foi coletado hemograma e bioquímica, e feito citologia do linfonodo submandibular esquerdo. A suspeita clinica principal , linfoma. Foram solicitados exames de estadiamento, que incluem hemograma bioquímica, exames de imagem e citologia para confirmar a suspeita clínica.

Resultados e Discussão

No primeiro atendimento foi prescrito Flamavet. O paciente retornou em boas condições após alguns dias. Realizou ultrassonografia e RX de tórax, para avaliar possível metástase. Na US encontrou infiltração no baço, neoplasia intestinal (cólon ascendente espessado e com perda de definição das camadas) e Raio X sem alterações. No ponto de vista macroscópico os linfonodos submandibulares estavam aumentados, não aderidos,

irregulares, medindo 7,5 x 5,0 cm (E) e 3 x 2,5cm (D). Linfonodo poplíteo, não aderido, regular, firme e medindo 1 cm. Citologia mostrou neoplasia composta por linfócitos médios e grandes, núcleos arredondados, proeminentes pequenos e marginais, citoplasma escasso e indistinto, intensamente biofílico, de aparências de plasmocitoides. Alto índice de mitose. Por vezes, apresentando células grandes com único nucléolo. Algumas células apresentavam vacuolização nuclear, moderada quantidade de hemácias e polimorfonucleados de aspecto normal. Resultado sugestivo de linfoma.

Conclusão

O linfoma em cães é uma neoplasia frequente na prática veterinária, apresentando alta morbidade e mortalidade, com prognósticos variando de reservado a desfavorável. Embora muitas vezes inespecíficos, os sinais são fundamentais para auxiliar no diagnóstico da doença, juntamente com a análise citológica ou histológica, que são essenciais para a confirmação e estadiamento da neoplasia. A escolha do protocolo terapêutico adequado também é influenciada por esses resultados.

Referências

CARDOSO, M. J. L. et al. LINFOMA CANINO ACHADOS CLÍNICOPATOLÓGICOS. Archives of Veterinary Science, v. 9, n. 2, 31 dez. 2004. CRIVELLENTI, L. Z., & BORIN-CRIVELLENTI, S. (2018). Linfoma em cães. In F. Fighera, & L. C. Oliveira (Eds.), Casos de rotina em medicina veterinária de pequenos animais (2nd ed., pp. 737-746). MedVet. FERREIRA, T. M. V.; AZEVEDO, L. M.; LEITE, A. K. R. M. Aspectos clínicolaboratoriais de linfoma em cão: relato de caso. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal, v. 9, n. 4, p. 675-688, 2015. MORENO, K.; A. BRACARENSE. Estudo retrospectivo de linfoma canino no período de 1990 - 2004 na região norte do Paraná. RIBEIRO, R.C.S.; ALEIXO, G.A.S.; ANDRADE, L.S.S. Linfoma canino: revisão de literatura. Revista de Medicina Veterinária, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 13-22, 2018. JONES, T., HUNT, R.D., KING, N.W. Patologia veterinária. São Paulo: manole, 2000. 1415. cap. 23: Sistema digestive: p.1063-1130